

C A B O

PERNAMBUCO



Vicente Yanez Pinzon, na visita que fêz à costa brasileira, em 1500, ancorou na barra do Suape, ao sul do cabo de Santo Agostinho, por êle denominado de Cabo Santa Maria de la Consolación. Santo Agostinho foi nome conferido pela expedição portuguêsa que ali aportou a 28 de agôsto de 1501, dia de Santo Agostinho. A ocupação do território municipal teve início provàvelmente em 1571, quando o donatário Duarte Coelho de Albuquerque venceu os índios Caetés, que viviam na região, e distribuiu em sesmarias suas férteis várzeas. O povoamento da sede municipal começou em 1618, com a ereção de uma capela consagrada a Santo Antônio, no local da atual matriz.



Durante a invasão holandesa (1630-1654), Cabo foi atacado, em 1631. A luta foi iniciada no pôrto, junto ao pontal de Nazaré, onde existia um pequeno forte, que foi conquistado em 1635 e retomado em 1654. No período colonial, passou a ser um dos grandes centros açucareiros da então Capitania de Pernambuco, com inúmeros engenhos, onde floresceu a aristocracia rural.



O distrito foi criado, por Provisão régia, em 1622, e o Município, por Alvará de 27 de julho de 1811 e Provisão régia de 15 de fevereiro de 1812, com território desmembrado do de Recife, com sede na Vila do Cabo de Santo Agostinho. Foi extinto em 1846, mas restaurado em 1849. Em 1877, a Lei provincial n.º 1269, de 9 de julho, elevou a Vila do Cabo de Santo Agostinho à categoria de Cidade, com o nome de Santo Agostinho do Cabo. Em 1911, o Município passou a denominar-se simplesmente Cabo.

Coleção de Monografias | Série | N.º 20

Texto de Paul Schnetzer, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.



Matriz de Santo Antônio

Atualmente, o Município é formado pelos distritos de Cabo (Sede), Juçaral, Ponte dos Carvalhos e Santo Agostinho (ex-Nazaré). A Comarca foi criada em 1840. É constituída de um único têrmo, o da própria sede.

☆

O Município localiza-se na Zona do "Litoral e Mata", uma das nove zonas fisiográficas em que atualmente se divide o Estado de Pernambuco. Limita-se ao norte com os Municípios de Jaboatão e Moreno; ao sul, com os de Ipojuca e Escada; a leste, com o Oceano Atlântico; e a oeste, com o de Vitória de Santo Antão. Seu território mede cêrca de 30 quilômetros, de leste a oeste, e 24 quilômetros, de norte a sul. A área é de 451 km².

☆

Em 1.º-IX-1960 foram recenseadas 51 883 pessoas no Município (dados preliminares). Em 1.º-VII-1950, a população de Cabo era de 36 007 habitantes. Verificou-se, assim, na década intercensitária, um crescimento demográfico de 44%. O Município é predominantemente rural: na data do último censo viviam na zona rural 69% da população e apenas 31% na zona urbana. A maior aglomeração urbana é a da sede municipal, com 10 050 habitantes, onde ocorreu um crescimento de 60% entre os dois censos. Como centro de povoamento importante destaca-se ainda a Vila da Ponte dos Carvalhos (sede distrital), com 5 187 habitantes. Foram contados, no censo de 1960, 10 515 domicílios, sendo 4 991 no distrito-sede. A densidade demográfica é de 115 habitantes por quilômetro quadrado.

☆

O Município tem território bastante acidentado. A principal serra é a Marmajuda. A maior elevação

municipal, a "Pedra da Pimenta", um bloco monolítico que se ergue à altura de 150 metros. O rio Pirapama percorre o Município na direção OE. Outros rios: Jaboatão, Curjaú e Suape e arroios Araribá, Cajabuçu, etc. O Pirapama, o Jaboatão e o Suape são navegáveis no trecho sob a influência das marés.



Em 1958 contavam-se 27 estabelecimentos fabris, dos quais 14 ocupavam 5 ou mais pessoas, num total (média mensal) de 2 091 operários, correspondendo sua produção ao valor de 695 milhões de cruzeiros. Segundo os ramos de indústria, êsse valor assim se distribuía (milhões de cruzeiros): *produtos alimentares* — 289; *química* (2.º lugar no Estado, em seguida a Recife) — 213; *bebidas* (principalmente aguardente) — 186; *cerâmica* — 7. Acrescentem-se ainda 15,4 milhões de cruzeiros referentes à produção dos estabelecimentos de efetivo inferior a 5 pessoas, onde trabalhavam 46 operários no mês de maior movimento. A fim de evitar individualização de informações, omitem-se os números relativos à indústria têxtil, exercida pelo Cotonifício José Rufino S. A. (Fábrica Pirapama), produtor de sacos de algodão.



Em junho de 1961 subia a 37 o número de estabelecimentos industriais. Entre os principais, incluem-se as usinas Bom Jesus, Santo Inácio, José Rufino, Maria das Mercês, Sibéria e Santa Amélia, com cêrca de 1 000 empregados; a fábrica de pólvora da S.A. Pernambuco Powder Factory e a Destilaria Central Presidente Vargas, de álcool anidro, pertencente ao Instituto do Açúcar e do Álcool. Em fase de instalação a Cia. Pernambucana de Borracha (COPERBO), o maior investimento industrial no Nordeste, onde serão aplicados 10 bilhões de cruzeiros. Está prevista para 1964 a transformação de 100 milhões de litros de álcool em 27 000 toneladas de borracha sintética (polibutadieno).



Em 1959 foram produzidas 458 500 toneladas de cana-de-açúcar, no valor de 191 milhões de cruzeiros, o que equivale a 93% de tôda a produção agrícola municipal no referido ano.



Foram avaliados em 58,5 milhões de cruzeiros os rebanhos existentes em 1959, assim distribuídos (cabeças): bovinos — 7 100; suínos — 2 300; ovinos — 1 900; caprinos — 2 300; eqüiros, asininos e muares — 4 000. O rebanho bovino era estimado em 42,6 milhões de cruzeiros. A seguir, colocavam-se os eqüídeos que, em conjunto, valiam 11,9 milhões.



Praça do SESI

Existe uma Colônia de Pesca. Em 1959, a pesca colonizada (mar) produziu 26,5 toneladas, no valor de 1,3 milhão de cruzeiros, e a não colonizada (água doce e mar) 2,7 toneladas, no valor de 94 milhares de cruzeiros.



O Município é servido pela Rêde Ferroviária do Nordeste, através do ramal Recife-Garanhuns, e pela rodovia federal BR-11, pavimentada. A Cidade dista do Recife, pela RFN, 32 km e pela BR-11, 28 km. Pelos ramais de Garanhus e de Caruaru, da RFN, liga-se, via Recife, com as sedes municipais vizinhas de Jaboatão (43 km), Moreno (53 km) e Vitória de Santo Antão (81 km). Pelo ramal Garanhus liga-se, também, com a sede do vizinho Município de Escada, da qual dista 26 km. As rodovias federais BR-11 e BR-25 comunicam, via Recife, a sede municipal com as dos Municípios de Jaboatão (46 km), Moreno (56 km) e Vitória de Santo Antão (84 km). Liga-se diretamente à Cidade de Escada, através da BR-11 (25 km); a Vitória de Santo Antão, pela mesma rodovia, conjugada com outra estadual, pavimentada (36 km); e a Ipojuca (27 km).



CONVENÇÕES

RODOVIA PAVIMENTADA	—
PERMANENTE	—
FERROVIA	—+—

Em 1961, existiam 40 estabelecimentos públicos e 10 particulares, ministrando o ensino primário geral. O





Vista parcial da cidade

ensino ginasial é administrado no Ginásio Santo Agostinho, estabelecimento de ensino particular. Em 1961, havia 169 alunos matriculados e 8 professores. No ano anterior 24 alunos concluíram o curso ginasial. Há 3 cooperativas escolares, na sede municipal.



No Município funcionam 2 estabelecimentos comerciais atacadistas e 100 varejistas. Há uma agência do Banco Econômico da Bahia S.A. e uma cooperativa de consumo, dos empregados da Destilaria Central Presidente Vargas. As principais contas bancárias apresentaram, em 31-XII-1960, os seguintes saldos (milhares de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 2 779; títulos descontados, 7 203; depósitos à vista e a curto prazo, 12 155; depósitos a prazo — 4 130 do comércio, 2 943 de particulares e 130 da lavoura. Recife figura como principal centro importador de Cabo e sua principal praça fornecedora.



Em 1960 foram arrecadados 58,7 milhões de cruzeiros para a União e 45,5 milhões para o Estado. A receita municipal, do mesmo ano, estava orçada em 12 milhões de cruzeiros, sendo elevada para 16,5 milhões; no orçamento de 1961 fixada igual despesa.



A Cidade do Cabo dista, em linha reta, 29 quilômetros de Recife, e 16 quilômetros do cabo de Santo Agostinho. Sua posição geográfica é definida pela latitude sul de 8° 16' 10" e pela longitude W.Gr. de 35° 03' 50". Fica à margem direita (sul) do rio Pira-

pama, sôbre terreno acidentado: na parte baixa, à margem do rio, está a 15 metros acima do nível oceânico e, na parte alta, a 40.

☆

Dos 1 800 prédios existentes na sede municipal (distribuídos por 50 logradouros) 1 204 estão ligados à rede elétrica. Atualmente a energia é fornecida pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF). A água consumida procede da Represa Gurjaú, sendo a capacidade de captação dos reservatórios urbanos de 300 metros cúbicos, em 24 horas. Há 159 ligações à rede distribuidora: 152 por pena d'água e 7 diretas, além de 4 bicas, torneiras e chafarizes públicos. O DCT possui uma agência postal-telegráfica e o IBGE, uma Agência de Estatística. Cabo está ligado ao Recife por uma linha telefônica interurbana.

☆

Um posto de saúde (com 2 médicos, 1 dentista e 3 enfermeiros) atende à população. Há 3 farmácias. Conta a Cidade do Cabo com uma biblioteca pública municipal (mil volumes), um grêmio literário e uma sociedade filarmônica. Circulam dois mensários: "O Jornalzinho" e "O Chicote". Cinemas, três; 3 hotéis e 5 restaurantes.

☆

Tanto pelas belezas naturais, como pelas reminiscências históricas, o Município oferece boas oportunidades ao turista. Destacam-se a praia do Gaibu, excelente balneário; a Vila de Santo Agostinho, sôbre o cabo do mesmo nome; a vila de Suape, com antiga fortaleza; e a represa Gurjaú (cachoeira São João), que abastece de água a Cidade.

☆

Na Sede Municipal realiza-se a 20 de janeiro a tradicional festa de São Sebastião.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim
Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,
aos treze dias do mês de novembro de mil novecentos
e sessenta e dois.*